

ELEJA

as crianças



Como o seu
governo pode
se tornar um
campeão da
primeira infância



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal

Por que as crianças pequenas devem ser prioridade nos planos de governo dos próximos candidatos a prefeito

0 a 6

Essa é a faixa etária que compõe a **primeira infância**. É o período de maiores possibilidades para a formação das competências do indivíduo, a janela em que experiências, descobertas e afeto são levados para o resto da vida.

- As crianças são sujeitos de pleno direito e devem ser priorizadas nas políticas públicas.

1 MILHÃO

de conexões neurais por segundo*. É este o ritmo do cérebro nos primeiros anos de vida. E é esta a base para as ligações cerebrais do futuro.



- É por isso que cada segundo conta – e cada experiência na primeira infância tem impacto sobre a pessoa que essa criança vai ser.

* Estimativa do Center on the Developing Child, da Universidade Harvard

15%

Chega a tanto a taxa de retorno anual dos investimentos feitos nas crianças pequenas, de acordo com estudos brasileiros** que seguiram a linha do Prêmio Nobel de Economia James Heckman.

- A verba destinada à primeira infância hoje volta para a sociedade em economia com programas sociais, taxa de violência menor, geração maior de riquezas, salários mais altos.

5.570

Este é o número de municípios do Brasil.

É neles que ocorre a maior parte do acesso das crianças a serviços públicos: a pracinha bem cuidada, a creche, a pré-escola, o serviço de saúde e o de assistência social.

- O prefeito é o responsável por uma grande parte das políticas que afetam as crianças pequenas.

** Barros, Ricardo e Rosane Mendonça, Uma avaliação dos custos e benefícios da educação pré-escolar no Brasil. Disponível em: https://www.cps.fgv.br/cps/simulador/infantil/Palestrantes1611/Quali_RosaneMendonca_Resumo.pdf

por onde COMEÇAR



A seguir, elencamos nove diretrizes prioritárias para a concretização dessa agenda, com recomendações de como incluí-las nos planos de governo dos candidatos. São ações e políticas públicas que, se colocadas em prática, podem gerar grande impacto na vida das crianças, suas famílias e toda a sociedade.

1 AMPLIAR A OFERTA DE CRECHE PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

A socialização e os estímulos que as crianças recebem nessa fase da vida são cruciais para seu desenvolvimento pleno. Quanto mais riqueza de experiências, melhor.

- Identifique a demanda real.
- Implemente estratégias para atender essa população.
- Dê prioridade às famílias mais vulneráveis (para quem a creche faz mais diferença).
- Invista na qualidade, com profissionais competentes, boa prática pedagógica, espaço físico e materiais apropriados.

2 GARANTIR VAGAS NA PRÉ-ESCOLA PARA TODAS AS CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS

Apesar de ser a primeira etapa obrigatória da educação básica, hoje cerca de 300 mil crianças estão fora da pré-escola. O município deve ter a universalização dessa etapa como prioridade.

- Identifique as crianças do município que ainda estão fora da pré-escola.
- Garanta seu acesso à educação.
- Invista na qualidade do serviço, seguindo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.
- Invista na formação dos professores.

3 GARANTIR A QUALIDADE DA OFERTA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Assegurar o acesso é um baita desafio. Mas é só parte do caminho. É preciso garantir também a qualidade da educação. Para investir nessa melhora, o primeiro passo é saber o que precisa ser aprimorado.

- Siga as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.
- Implemente processos de avaliação da qualidade da educação infantil.
- Leve em conta a infraestrutura das unidades, os materiais disponíveis e práticas pedagógicas realizadas.

4 GARANTIR A ATENÇÃO E O CUIDADO ÀS GESTANTES E ÀS CRIANÇAS DO NASCIMENTO ATÉ OS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Garantir uma atenção básica de qualidade dentro do SUS, no pré-natal, puerpério e puericultura, deve ser prioridade da gestão. Fortalecer a Estratégia Saúde da Família também pode melhorar indicadores relevantes.

- Estenda o programa de forma que ele atenda 100% da população do município, com olhar prioritário para as áreas mais vulneráveis.
- Invista na capacitação e dê boas condições de trabalho para as equipes, visando torná-las mais eficientes.

5 IMPLEMENTAR OU AMPLIAR PROGRAMA DE VISITAÇÃO DOMICILIAR

A função dessas visitas é estimular as relações afetivas dos cuidadores com as crianças; elas são essenciais para o desenvolvimento pleno.

- Invista no treinamento e na qualificação de profissionais para visitar as famílias de crianças pequenas.
- Estabeleça como objetivos dessas visitas a redução da violência, a adesão a práticas de disciplina positiva, o incentivo para que os pais estimulem mais as crianças, a orientação para procura de serviços públicos quando necessário.

6 IMPLEMENTAR OU AMPLIAR PROGRAMAS DE ATENDIMENTO EM GRUPO PARA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

O objetivo é tornar as famílias e as comunidades mais integradas e preparadas para a busca do bem-estar infantil.

- Crie uma estratégia de grupos familiares, que possam se reunir em centros perto de suas casas.
- Forneça a esses grupos uma metodologia, com roteiro e orientações sobre como fortalecer os vínculos dos cuidadores com as crianças.

7 INTEGRAR AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL VOLTADAS ÀS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

As necessidades humanas não são compartimentadas. Nessa fase da vida, menos ainda. Por isso, é importante ter o conhecimento dos especialistas, mas é fundamental que o trabalho de cada um deles apoie o dos outros.

- Crie planos de ação que envolvam os diferentes setores com impacto direto nas famílias: educação, saúde, assistência social etc.

8 ELABORAR E IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI)

Essa é uma recomendação do Marco Legal da Primeira Infância, para estabelecer diretrizes em prol das crianças num horizonte de uma década.

- Convoque diferentes setores do governo e órgãos públicos, além de vereadores, juizes, representantes da sociedade civil... e crie mecanismos para ouvir as próprias crianças na elaboração do PMPI.
- Formule um Plano de Ação, em linha com o PMPI, com metas e objetivos claros.

9 PRIORIZAR A CRIANÇA NO PPA E NO ORÇAMENTO

O orçamento do governo deve ser feito de forma a deixar claro quais recursos serão investidos na primeira infância— o que facilita a transparência e a futura avaliação dos gastos.

- Considere todas as áreas de atuação do governo que impactem as crianças — e não apenas a educação, que conta com recursos próprios.
- Analise o Orçamento da Criança (OCA), uma metodologia que ajuda a organizar o orçamento.



COMECE AGORA MESMO!

Boa parte das ações para um bom governo municipal começam agora – no planejamento e na montagem dos programas e equipes.

Para mais orientações, consulte a série de materiais disponíveis no site primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br

#primeirainfanciaprimeiro

#elejaascriaças



FUNDAÇÃO

**Maria Cecília
Souto Vidigal**

<https://www.fmcsv.org.br/>